



**Universidade
Federal
Fluminense**

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA – ICHF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – PFI

**OS INTELLECTUAIS DE CARLOS MAGNO E O RENASCIMENTO DA FILOSOFIA
NA ALTA IDADE MÉDIA**

Maurício Soares Lima Júnior

NITERÓI

Dezembro/ 2017

MAURÍCIO SOARES LIMA JÚNIOR

OS INTELLECTUAIS DE CARLOS MAGNO E O RENASCIMENTO DA FILOSOFIA
NA ALTA IDADE MÉDIA

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Filosofia da
Universidade Federal Fluminense como
requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Filosofia.

Aprovada em dezembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Guilherme Louis Wyllie Medici

Universidade Federal Fluminense – UFF (Orientador)

Prof. Dr. Sergio de Souza Salles

Universidade Católica de Petrópolis – UCP (Arguidor)

Prof. Paulo Alcoforado Natividade Filho

Instituto de Lógica Filosofia e Teoria da Ciência – ILTC (Arguidor)

Niterói

2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e à Sua Santa Igreja por terem sido inspiração durante toda a minha jornada épica em busca do crescimento intelectual indispensável à contemplação das realidades mais elevadas.

Ao professor Guilherme Wyllie por ter me recebido como seu orientando e indicado as fontes de pesquisa mais notáveis que já tive a oportunidade de conhecer.

Aos professores examinadores pelos valorosos conselhos oferecidos nesta apresentação a fim de aperfeiçoar os frutos presentes e futuros da minha vida acadêmica.

À minha querida família, em especial à minha mãe Auxiliadora, avó Maria, e sogra Marilene, pelo incentivo e apoio incondicional, sem os quais essa conquista jamais teria sido possível.

À minha esposa Raquel, por ter sido companheira nas horas mais difíceis e paciente ao esperar por mim durante os dias em que me ausentei de corpo ou de alma.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho.

SUMÁRIO

1. Introdução	1
2. Capítulo I: A preservação da cultura greco-latina na Alta Idade Média.....	4
1.1. Obras filosóficas da Antiguidade disponíveis no período carolíngio.	6
1.1.1. Platão	7
1.1.2. Aristóteles	7
1.1.3. Estoicos	10
1.1.4. Neoplatônicos	11
1.1.4.1. Porfírio	15
1.1.4.2. Gregório de Nissa	18
1.1.4.3. Agostinho de Hipona	20
1.1.4.4. Dionísio, Pseudo-Areopagita	25
1.1.4.5. Boécio	29
1.2. A atividade filosófica anterior ao período carolíngio.....	36
1.2.1. Itália	36
1.2.2. Espanha	37
1.2.3. Grã-Bretanha	38
1.2.4. Irlanda	40
3. Capítulo II: O Renascimento Carolíngio	42
2.1. A ascensão dos carolíngios e seu fascínio pelo saber clássico.	42
2.2. Os filósofos da corte carolíngia.	50
2.2.1. Alcuíno de York	51
2.2.2. Fredegiso de Tours	56
2.2.3. Teodulfo de Orleans	59
2.2.4. Rábano Mauro	60
2.2.5. João Escoto Erígena	61
4. Capítulo III: O pensamento de João Escoto Erígena	64
3.1. Da Divisão da Natureza.....	64
3.2. Da Predestinação	72
3.3. A influência de Erígena	75
5. Considerações Finais.....	79
6. Referências Bibliográficas.....	81

RESUMO

A presente dissertação tem o objetivo de demonstrar como a filosofia clássica foi transmitida nos primeiros séculos da Idade Média e, com maior intensidade, na escola palatina do Império Carolíngio. No primeiro capítulo, explicaremos como foi feita a transmissão das fontes filosóficas gregas e latinas na Europa. No segundo capítulo, identificaremos os principais eruditos da corte carolíngia, bem como os dados elementares de sua biografia e produção filosófica. No terceiro capítulo, aprofundaremos a filosofia do maior dos representantes do período carolíngio, o irlandês João Escoto Erígena. Analisaremos o tratado *Da Divisão da Natureza* que descreve a hierarquia dos seres na criação a partir da emanção divina rumo ao retorno a Deus e o *Da predestinação*, no qual Erígena demonstra que a predestinação é incompatível com a essência divina. Uma vez analisados os conteúdos dessas obras, ressaltaremos qual foi a influência exercida por Erígena ao longo do século IX e a continuidade dos trabalhos intelectuais produzidos neste mesmo período.

Palavras-chave: Filosofia, Alta Idade Média, Império Carolíngio, Erígena

ABSTRACT

The present dissertation aims to demonstrate how the classic philosophy was transmitted in the first centuries of the Middle Ages and, more intensely, in the Palatine school of the Carolingian Empire. In the first chapter, we will explain how the Greek and Latin philosophical sources were transmitted in Europe. In the second chapter, we will identify the leading Carolingian scholars, as well as the elementary data of his biography and philosophical production. In the third chapter, we will delve into the philosophy of the greatest representative of the Carolingian period, the Irishman John Scottus Eriugena. We will analyze the treatise of the *Periphyseon* which describes the hierarchy of beings in creation from the divine emanation towards the return to God and *De Praedestinatione*, in which Eriugena demonstrates that predestination is incompatible with the divine essence. Once we analyze the contents of these works, we will highlight the influence exerted by Eriugena throughout the ninth century and the continuity of the intellectual works produced in this same period.

Keywords: Philosophy, Middle Age, Carolingian Empire, Eriugena